

# INVESTIMENTOS

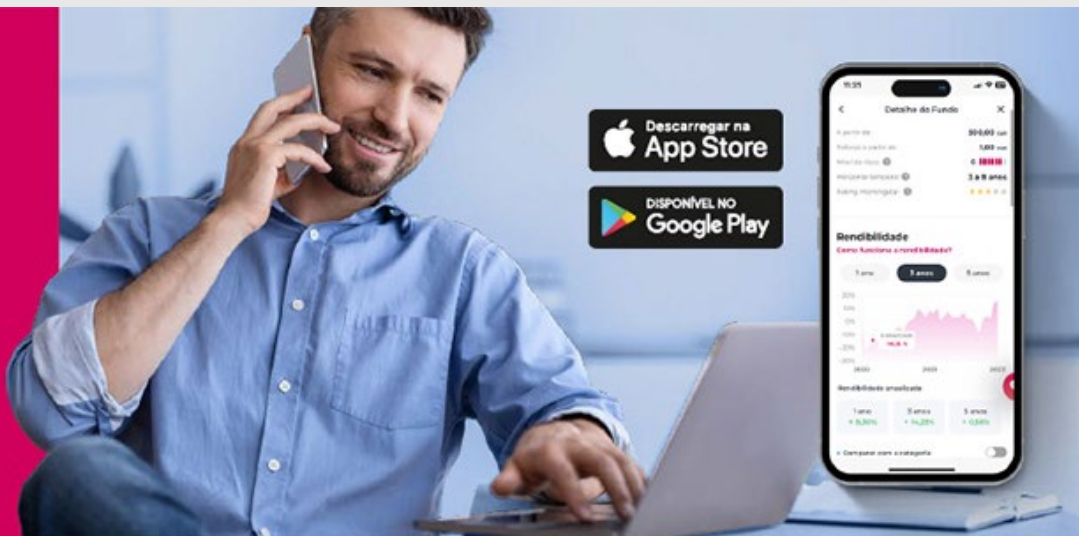
Newsletter

Millennium  
bcp

18 de ABRIL 2023 Nº 727

Invista  
quando  
e onde  
quiser

Agora já pode  
subscrever Fundos  
de Investimento  
na APP Millennium



**Publicidade.** Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros; Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

Visite a área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp

## MERCADOS

- Desempenho dos Mercados Financeiros
- Perspetivas
- Desempenho do PSI

## RANKING

- Fundos de Investimento
- Certificados
- Seguros Unit Linked



# Desempenho dos Mercados Financeiros

As primeiras semanas de março ficaram marcadas pela turbulência que eclodiu na sequência da falência de dois bancos norte-americanos, o Silicon Valley Bank e o Signature Bank, e da venda forçada do Credit Suisse à UBS. Estes eventos induziram uma elevada volatilidade nos mercados, designadamente a correção significativa das ações do sector financeiro, particularmente acentuada nos bancos regionais dos Estados Unidos. Em simultâneo, o receio de uma crise financeira provocou um movimento típico de aversão ao risco, com o aumento da procura por ativos de refúgio a levar à redução significativa das taxas de juro e à valorização da dívida pública europeia e norte-americana.

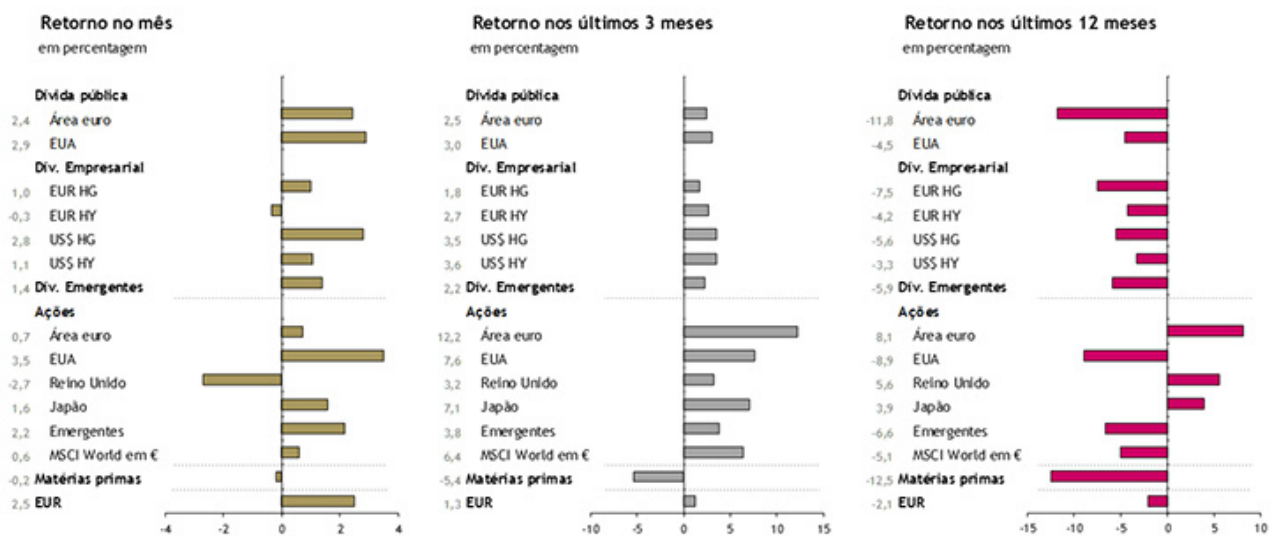
Por outro lado, e apesar do BCE e da Fed terem anunciado um novo aumento das taxas de juro em março, os investidores começaram a descontar políticas monetárias menos restritivas na segunda metade do ano. A expectativa de redução das taxas de juro da Fed e um menor número de subidas de taxas do BCE face ao anteriormente antecipado, em conjunto com as medidas anunciadas para a estabilização do sector financeiro, promoveram a melhoria do sentimento e impulsionaram a recuperação dos ativos de risco na segunda metade do mês bem como a consolidação dos retornos positivos na dívida pública.

A dívida empresarial valorizou, suportada pelo impacto positivo das taxas de juro subjacentes, mas foi penalizada por um ligeiro alargamento de spreads. A dívida *high yield* europeia teve um retorno ligeiramente negativo, devido ao desempenho das obrigações subordinadas dos bancos.

Os mercados acionistas terminaram o mês com retornos positivos, com as ações norte-americanas, da Ásia e de mercados emergentes a evidenciarem os melhores desempenhos. As ações europeias também subiram, mas foram penalizadas pelo maior peso do setor financeiro no índice. As ações do Reino Unido registaram o pior desempenho.

Os preços das matérias-primas corrigiram, influenciados pela queda nos preços da energia. Os preços dos metais preciosos subiram, com o ouro a evidenciar subidas expressivas, beneficiando do contexto de aversão ao risco bem como da descida das taxas de juro e da depreciação do dólar. Ao contrário do habitual em momentos de aversão ao risco o dólar depreciou, em resultado da expectativa que a Fed venha a cortar taxas.

## Evolução dos Mercados Financeiros em março de 2023



Nota: Índices Bloomberg Barclays para dívida pública e para dívida empresarial, índices MSCI Net TR em moeda local para ações, índice Bloomberg Commodity Index TR para matérias primas, EUR versus USD.



## Perspectivas

Em março, a volatilidade dos ativos financeiros aumentou, refletindo o acentuar de preocupações com o impacto potencial de políticas monetárias mais restritivas. A falência de dois bancos norte-americanos, o Silicon Valley Bank e o Signature Bank, e a venda forçada do Credit Suisse à UBS provocaram receios com a estabilidade do sistema financeiro, levando os investidores a reavaliarem os riscos para economia da subida rápida das taxas de juro no último ano.

No entanto, apesar de reconhecermos o maior nível de incerteza associado à atual conjuntura económica, não se atribui a estes eventos uma característica sistémica e não se antecipa uma crise no sistema financeiro em resultado de casos específicos. De facto, os problemas dos bancos resultaram de fatores idiossincráticos de cada um dos bancos e não de riscos relacionados com a subida das taxas ou com a qualidade dos ativos (ie, com o crédito).

Por outro lado, os riscos de contágio foram evitados através de medidas coordenadas introduzidas pelos bancos centrais, que têm os instrumentos necessários para estabilizar a liquidez no sistema financeiro. Em simultâneo, desde 2008, o setor financeiro foi sujeito a uma regulamentação mais restritiva, que obrigou os bancos a i) aumentarem os rácios de capital para níveis mais elevados, aumentando a capacidade de acomodar perdas preservando a solidez financeira ii) manter rácios de liquidez elevados, o que limita os riscos de stress financeiro. A adequação dos níveis de capital e de liquidez dos bancos é regularmente avaliada pelos supervisores. Como temos vindo a referir, espera-se um crescimento económico abaixo da tendência em 2023, mas não se antecipa uma recessão forte nem uma crise financeira. Os eventos recentes provocaram um aumento da incerteza resultante da possibilidade dos bancos assumirem uma postura mais cautelosa na concessão de crédito. No entanto, este comportamento, a confirmar-se, poderá ser mitigado por uma postura mais cautelosa dos bancos centrais, designadamente através de menores subidas das taxas de juro.

Até ao momento, os indicadores de atividade sugerem que a economia se mantém resiliente, não se antecipando uma recessão iminente, mas continuaremos a monitorar os indicadores económicos de forma a validar esta convicção.

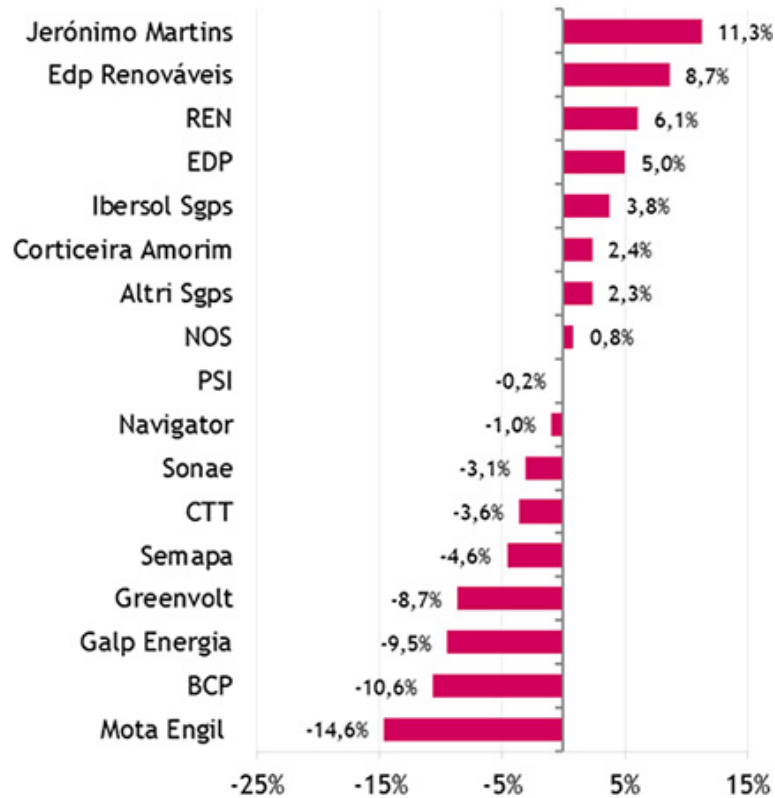


## Desempenho do PSI

Março apresentou um sentimento misto no mercado de ações. Se o colapso do SVB e a crise no Credit Suisse geraram instabilidade na Banca, o setor Tecnológico mostrou-se em grande plano. O PSI acabou com um saldo mensal ligeiramente negativo (-0,2%). Entre as suas cotadas, a J.Martins (+11,3%) registou a maior valorização no mês em que mostrou as suas contas e recebeu dois upgrades. A EDPR (+8,7%) concluiu o aumento de capital para financiar o seu plano de investimento 2023-2026, anunciou um acordo com a First Solar e recebeu múltiplas recomendações de compra. A REN (+6,1%) mostrou EBITDA anual acima do esperado e redução de dívida, tendo ainda revelado um investimento em rede de hidrogénio e armazenamento de gás. A EDP (+5%) até mostrou lucros inferiores ao esperado e recebeu um corte de avaliação, mas esteve em bom plano, anunciando um dividendo de €0,19/ação. A Ibersol (+3,8%) entrou para o PSI. A Altri (+2,3%) reportou lucros recorde, apesar da queda nos volumes. A NOS (+0,8%) difundiu bons resultados e propôs um dividendo de €0,278/ação e um extraordinário de €0,152/ação relacionado com a venda de ativos. Do lado das perdas, a Mota-Engil corrigiu 14,6%, o que pode ser justificado pela

forte valorização nos dois primeiros meses do ano. O BCP (-10,6%) foi condicionado pelo ambiente na Banca em março, mas fechou o 1º trimestre com um ganho de 39,3%. A Galp (-9,5%) viu o governo brasileiro aprovar a implementação de um imposto temporário de 9,2% sobre as exportações de petróleo bruto até 30 de junho, o que poderá ter um impacto de cerca de €50 milhões na Petrogal Brasil, detida a 70% pela empresa portuguesa. A Greenvolt (-8,7%) reagiu negativamente, pese embora o anúncio de disparo dos lucros em 2022. Os CTT (-3,6%) anunciaram queda de lucros anuais. Nas contas da Sonae (-3,1%) os efeitos não recorrentes suportaram os lucros, mas o dividendo desceu.

### PSI (var.% mar.23)



Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



## Fundos de Investimento

### TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º JP Morgan Funds Euroland Equity Fund A Acc EUR	11,87 %	6
2º IMGA Iberia Equities ESG A	10,90%	6

3º Threadneedle (Lux) UK Equities Class AEH EUR Accumulation Hedged Shares	5,62%	6
4º JPMorgan Funds - Europe Equity Fund A (acc) - EUR	5,33%	6
5º BlackRock Global Funds World Energy Fund A2 EUR	5,24%	7

## TOP 5 SUBSCRIÇÕES

### Fevereiro 2023

#### Fundos

- 1º IMG A Money Market
- 2º Pictet Sovereign Short-Term MM Eur P
- 3º IMG A Ações Portugal
- 4º BNP Paribas Money Market USD Classic Cap
- 5º IMG A Liquidez

\* Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final a de publicação em 13/04/2023 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta do Documento de Informação Fundamental, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar



## Certificados

### TOP 5 RENDIBILIDADE

#### Últimos 12 meses

#### Certificados

- |                 |       |
|-----------------|-------|
| 1º BCP ESTOXX50 | 10,6% |
| 2º BCP CAC 40   | 10,1% |
| 3º BCP IBEX 35  | 9,2%  |
| 4º BCP DAX 40   | 8,5%  |
| 5º BCP OURO EUR | 2,2%  |



## Seguros Unit Linked

### TOP 5 RENDIBILIDADE (\*)

Últimos 12 meses

#### Seguros Unit Linked

1º Seguro Investidor Global – Estratégia Agressiva	-5,35%
2º Reforma Ativa PPR – Estratégia Agressiva	-6,10%
3º Seguro Investidor Global – Estratégia Dinâmica	-7,03%
4º Reforma Ativa PPR – Estratégia Moderada	-7,08%
5º Reforma Ativa PPR – Estratégia Proteção	-7,18%

(\*)Rendibilidades anualizadas.

Fonte: Ocidental - Companhia Portuguesa de Seguros de Vida, S.A.



EURONEXT LISBON AWARDS 2023

Este prémio  
já é nosso



Prémios Euronext Lisbon Awards 2023, categoria "Local Market Member in Equity". Distinção atribuída pela Euronext. Mais informações em [www.euronext.com](http://www.euronext.com). Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que os atribuiu.

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para os números de telefone 91 827 24 24, 93 522 24 24, 96 599 24 24 (chamada para rede móvel nacional), (+ 351) 21 005 24 24 (chamada para rede fixa nacional). Atendimento personalizado 24h. O custo das comunicações depende do tarifário acordado com o seu operador.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt](mailto:mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt).**

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa [newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt](mailto:newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover". Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa [tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt](mailto:tudo.remove.campanhas@millenniumbcp.pt) com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A.; Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto; Capital Social: 3.000.000.000 euros;  
Número único de matrícula e de identificação fiscal: 501525882 (Conservatória do Registo Comercial do Porto).

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.